

1968

Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer — (15-XII-1880)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol2>

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1968). Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1868-1881*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1880 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1868-1881 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE L'EVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO
AU MINISTRE D'OUTREMER

(15-XII-1880)

SOMMAIRE — *Etablissement d'une mission catholique à Humbe dans le genre de celle du Congo. — Demande trois missionnaires à cet effet. — Mission à organiser selon le système des Pères du Saint-Esprit.*

II.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Tendo há pouco o Governador de Moçâmedes feito a ocupação das terras do «Humbe», onde residem os «Bohers», e tendo constituído entre eles um régulo, pede-me agora missionários para catequizar o dito régulo, que pede o baptismo, e bem assim o povo, que lhe está confiado, e que manifesta as melhores disposições para a civilização cristã.

Pondo de parte as vantagens temporais, que daquela nova colónia podem vir a esta província, cuja apreciação não é tanto da minha competência, como a sua evangelização; limito-me a pedir encarecidamente a V. Ex.^a três missionários de toda a confiança para estabelecer missão no Humbe. E já não é cedo, Ex.^{mo} Sr., pois que as estranhas, não podendo ver com bons olhos tal ocupação, já se anteciparam, enviando para ali missionários protestantes. Porém os Bohers estão mais bem dispostos a receber os missionários portuguezes, que os inglezes.

É o que me consta, e não sem fundamento, pois que os Bohers são em grande parte emigrados da República do «Transvaal».

Precisa-se, portanto, imediatamente uma Missão no Hum-
[b]e, ao menos tão organizada como a que vai estabelecer-se
no Congo. E quão vantajoso seria para aquelas duas missões
enviar-lhes as Irmãs-Hospitaleiras — que estabelecidas com apro-
vação do Governo em Portugal, tantos serviços têm prestado
em Lisboa, Porto e outras províncias, V. Ex.^a o poderia avaliar.

Eu julgo até indispensável este auxílio nas Missões, para
se poderem paralisar e ainda destruir inteiramente os esforços
políticos e religiosos dos ministros protestantes naquelas para-
gens.

Seriam mais uns sete a oitocentos mil réis de despesa em
cada uma daquelas importantes Missões, que, organizadas se-
gundo o sistema dos franceses, grangeariam muita honra e
glória para a religião e vantagens para o Estado.

Deus Guarde a V. Ex.^a

Luanda, 15 de Dezembro de 1880.

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Ministro dos Negócios da Marinha e Ultra-
mar.

José Sebastião Neto, Bispo d'Angola.

[*En marge*]: Peçam-se os missionários ao Reitor do Seminário
de Sernache. — 14-2-81.

V. de S. Januário.

Ofício ao Superior do Colégio das Missões em 19 de Fevereiro
1881.

Ofícios em 2 de Março de 1881 ao Governador de Angola e ao
Bispo.

[*En haut*]: Série de 1880 / Província e Diocese / de Angola /
Secção Eclesiástica / N.º 139.

AHU — *Angola*, Carton de 1879-1881.